

ATENDIMENTO INICIAL A VÍTIMAS DE TRAUMAS MÚLTIPLOS EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberto Regis Santos

Flávia Silva Ferreira

Laíne Maria Monteiro Garrido

Raquel Chagas Oliveira

Roberto Regis Santos

UNINTER

robertoregissantos@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/6482379831032132>

Flávia Silva Ferreira

Universidade Federal da Bahia

flavia_s_f@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/5726020290833108>

Laíne Maria Monteiro Garrido

Universidade Federal da Bahia

laine Garrido@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/4061126821304079>

Raquel Chagas Oliveira

Universidade Federal da Bahia

raquel_2202@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/2805393815227436>

Categorias:

() ESTUDO DE CAMPO () REVISÃO INTEGRATIVA (X) RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

Introdução: O trauma é uma das principais causas de morte e incapacidade em todas as faixas etárias¹. O doente, vítima de trauma grave, carece de avaliação rápida, sistemática e instuição de medidas terapêuticas de suporte de vida². Lesões que causam essa mortalidade ocorrem em padrões previsíveis e o reconhecimento desses padrões levou o Colégio Americano de Cirurgiões a desenvolver um protocolo de suporte avançado de vida em trauma (ATLS), que padroniza o atendimento das vítimas por meio do mnemônico ABCDE¹. O profissional que presta assistência é responsável pela avaliação inicial, que deve ser realizada em 10 segundos, visando estabelecer o equilíbrio fisiológico da vítima³. Desta maneira, o estudo tem como objetivo descrever o atendimento primário de enfermeiros emergencistas frente ao paciente politraumatizado. **Método:** Estudo descritivo, observacional, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de enfermeiros assistenciais no atendimento primário a pacientes com múltiplos traumas, em uma unidade de emergência pública, localizada na cidade de Salvador-BA, no período de junho a dezembro de 2017. **Resultados/Discussão:** Percebeu-se que no serviço de emergência o profissional que recebe e realiza a avaliação inicial dos pacientes com múltiplos traumas é o enfermeiro, responsável pelo start do protocolo e com autonomia para iniciar manobras de ressuscitação cardiopulmonar, controle de sangramentos e expansão volêmica conforme protocolo institucional/internacional. Nessa perspectiva, é realizada uma avaliação global/inicial, chamada de avaliação primária, utilizando o mnemônico ABCDE. Simultaneamente, é realizado: A: inspeção vias aéreas com controle da coluna cervical; B: avaliação respiração e ventilação; C: circulação com controle da hemorragia; D: avaliação do estado neurológico; E: exposição do corpo e controle da temperatura. Fez-se notório que os enfermeiros emergencistas tinham conhecimento do protocolo de avaliação ABCDE e da importância em realizá-lo em 10 segundos. **Conclusão:** Conclui-se que há uma melhora do prognóstico da vítima de múltiplos traumas quando a avaliação inicial e o atendimento são realizados em tempo hábil e de maneira efetiva. O profissional responsável por este atendimento inicial é o enfermeiro, por estar na linha de frente e por ter competência científica para realizá-lo, com

propriedade do mnemônico ABCDE e avaliação inicial em 10 segundos, destacando a importância da educação continuada para estes profissionais.

Referências:

1- CERNEA, D., *et al.* Polytrauma and multiple severity scores. **Current health sciences journal**, v. 40, n. 4, p. 244-248, 2014. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4709708/?tool=pubmed>>. Acesso em: 30 maio 2018.

2- COLÉGIO AMERICANO DE CIRURGIÕES. COMITÊ DO TRAUMA. **Suporte Avançado de Vida no Trauma**. Chicago, 9 ed., 2012. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAhTJcAJ/atls-9ed-2012-ptbr>>. Acesso em: 30 maio 2018.

3- BEZERRA, Y. C. P., *et al.* Politraumatismo: Conhecimento dos estudantes de enfermagem acerca das práticas assistenciais. *Revista de Enfermagem UFPE online*, v. 9, n. 11, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/10773/11913>>. Acesso em: 30 maio 2018.